

 <https://doi.org/10.58871/000.25042023.v1.45>

**A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO COM
INJÚRIA RENAL AGUDA: REVISÃO INTEGRATIVA**

**THE ACTIVITY OF NURSING IN THE CARE OF THE CRITICAL PATIENT WITH
ACUTE KIDNEY INJURY: INTEGRATIVE REVIEW**

MIRIAM SOUZA OLIVEIRA

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

KÉZIA DIAS LOPES

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

THIAGO AUGUSTO FERREIRA DOS ANJOS

Universidade da Amazônia

ALINE MORAES MONTEIRO

Universidade do Estado do Pará

ANA PAULA FERREIRA DAVID

Universidade da Amazônia

FOLVE ARIEL GARCIA ALENCAR

Universidade do Estado do Pará

LUCRECIA ALINE CABRAL FORMIGOSA

Universidade Federal do Pará

THIAGO SILVA CARVALHO

Hospital de Clínicas Gaspar Vianna

JAQUELINE PEREIRA SOUZA

Universidade da Amazônia

MARCELA RAÍSSA ASEVEDO DERGAN

Universidade do Estado do Pará

RESUMO

Objetivo: Revisar através de uma revisão integrativa da literatura a atuação da enfermagem no cuidado ao paciente crítico com injúria renal aguda. **Metodologia:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo Revisão Integrativa da Literatura, tendo sua pergunta norteadora inspirada na estratégia PICO, sendo esta: “Qual a atuação da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente crítico com injúria renal aguda?”. A coleta de dados foi

realizada nas bases SciELO, LILACS e Medline. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2012 a janeiro de 2023, estudos primários nos idiomas inglês, espanhol e português e que respondiam à pergunta norteadora de forma que apresentassem relevância ao estudo. Foram excluídos artigos incompletos, monografias, teses e dissertações e artigos de revisão e em pré prints, publicados antes de 2012 e que não apresentavam relevância para o estudo. **Resultados e Discussão:** A população afetada pela IRA manifesta uma série de cuidados específicos e um alto grau de dependência da equipe de enfermagem. Por outro lado, existe a necessidade de implementação de legislação específica que ampare os portadores de IRA, levando em conta as inúmeras atribuições conferidas ao enfermeiro em uma UTI, prejudicando os cuidados prestados ao cliente, dificultando sua recuperação. **Considerações Finais:** É essencial que enfermeiros busquem atualização para este público específico da nefrologia, enfatizando os conhecimentos para identificar a IRA, seus fatores de risco e medidas preventivas, além de aprimorar suas práticas tanto assistencialistas quanto humanísticas.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Injúria renal aguda; Cuidados críticos; Unidades de terapia intensiva; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To review, through an integrative literature review, the role of nursing in the care of critically ill patients with acute kidney injury. **Methodology:** Descriptive study with a qualitative approach, of the Integrative Literature Review type, with its guiding question inspired by the PICo strategy, which is: "What is the role of the nursing team in the care of critical patients with acute kidney injury?". Data collection was carried out in the SciELO, LILACS and Medline databases. Articles published between 2012 and January 2023, primary studies in English, Spanish and Portuguese and that answered the guiding question in a way that were relevant to the study were included. Incomplete articles, monographs, theses and dissertations, and review articles and pre-prints, published before 2012 and that were not relevant to the study, were excluded. **Results and Discussion:** The population affected by ARI manifests a series of specific care and a high degree of dependence on the nursing team. On the other hand, there is a need to implement specific legislation that supports patients with ARI, taking into account the numerous duties conferred on nurses in an ICU, jeopardizing the care provided to the client, making their recovery difficult. **Final Considerations:** It is essential that nurses seek to update this specific nephrology public, emphasizing knowledge to identify ARI, its risk factors and preventive measures, in addition to improving their care and humanistic practices.

Keywords: Nursing care; Acute kidney injury; Critical care; Intensive care units; Nursing.

1. INTRODUÇÃO

A Insuficiência Renal Aguda (IRA), é uma patologia multifatorial e complexa, potencialmente reversível, caracterizada pelo declínio abrupto da função renal em horas ou dias. É definida pela redução do volume urinário e/ou da filtração glomerular, ocorrendo elevações de resíduos no sangue, que podem alterar sua composição quimicamente, levando a alterações no equilíbrio acidobásico e hidroeletrolítico (FERREIRA; SILVA e PORTELA, 2017).

Nas últimas décadas houve o aumento da incidência da IRA no ambiente hospitalar, com destaque em pacientes críticos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), acometendo cerca de 20% a 40% das internações. Este índice está relacionado a múltiplos fatores seja por medicamentos, sepse, hipovolemia, outras doenças de base que comprometem a autorregulação dos órgãos, levando a necessidade do uso de hemodiálise, aumentando o período de internação, podendo resultar em Doença Renal Crônica (DRC) e óbito (MELO et al., 2020; CÔRREA et al., 2020).

A progressão da IRA no paciente internado na UTI está diretamente relacionada com o óbito, por causa das alterações provocadas, como o nível de hidratação, pressão arterial, ureia e creatinina e eliminação urinária. Sendo assim, como forma de reverter o quadro, o tratamento dialítico tem a finalidade de melhorar a condição clínica do paciente por meio da redução das escórias nitrogenadas. Porém, o tratamento expõe o paciente a riscos nutricionais, cardiovasculares, infecciosos, digestivos e respiratórios, cabendo ao profissional enfermeiro atuar de forma preventiva nesses fatores (MELO et al., 2018).

Ao considerar tais dados, a atuação do enfermeiro na equipe multiprofissional, se baseia no atendimento holístico do paciente, sabendo reconhecer, analisar e julgar as alterações identificadas na anamnese, no exame físico, na assistência e na interpretação dos exames laboratoriais. Porém, a IRA pode cursar com várias alterações clínicas inespecíficas da doença, por isto é fundamental que o enfermeiro esteja atualizado, para que suas intervenções sejam adequadas e voltadas às necessidades do indivíduo, prevenindo complicações (CÔRREA et al., 2020).

Além disso, o enfermeiro possui papel essencial pois realiza a gerência do cuidado com a equipe de enfermagem, por meio do Processo de Enfermagem (PE), além de manter favorável as condições hemodinâmicas do paciente, garantindo êxito nos procedimentos dialíticos, monitora possíveis intercorrências, atua no atendimento emergencial, fornece apoio emocional e atua de forma a prevenir e controlar complicações, objetivando o estabelecimento da saúde do paciente (MELO et al., 2018).

Portanto, o alto índices de casos de IRA em pacientes críticos, aliado a evolução para uma DRC e o aumento do número de casos de óbito, este estudo justifica-se pela necessidade de compreender a atuação da enfermagem no cuidado ao paciente que se encontra sob os cuidados da terapia intensiva, para assim melhor assistencializar e prevenir possíveis complicações. Logo, em razão da necessidade avaliar as práticas realizadas pela equipe de enfermagem a IRA ao paciente critico construiu-se uma revisão integrativa da literatura

(RIL), com o objetivo de "Revisar através de uma revisão integrativa da literatura a atuação da enfermagem no cuidado ao paciente crítico com injúria renal aguda".

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), no qual permite a síntese de estudos primários de diferentes modalidades, capaz de gerar um panorama consistente e compreensível de conceitos complexos, teorias ou problemas de saúde relevantes para a enfermagem (SOUSA LMM, et al., 2017). A formulação da pergunta norteadora foi inspirada na estratégia PICO no qual representa um acrônimo para P= paciente, I= intervenção, Co= contexto. Assim tendo como resultado a seguinte questão: “Qual a atuação da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente crítico com injúria renal aguda?”.

A coleta de dados se deu nas seguintes bases de dados: PubMed Uniqueidentifier (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-America e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o Medical Subject Headings (MeSH): “Cuidados de Enfermagem”; “Unidades de Terapia Intensiva” e “Injúria Renal Aguda”, no qual os descritores foram cruzados através do operador booleano “AND”, com o intuito de ampliar o quantitativo do estudo.

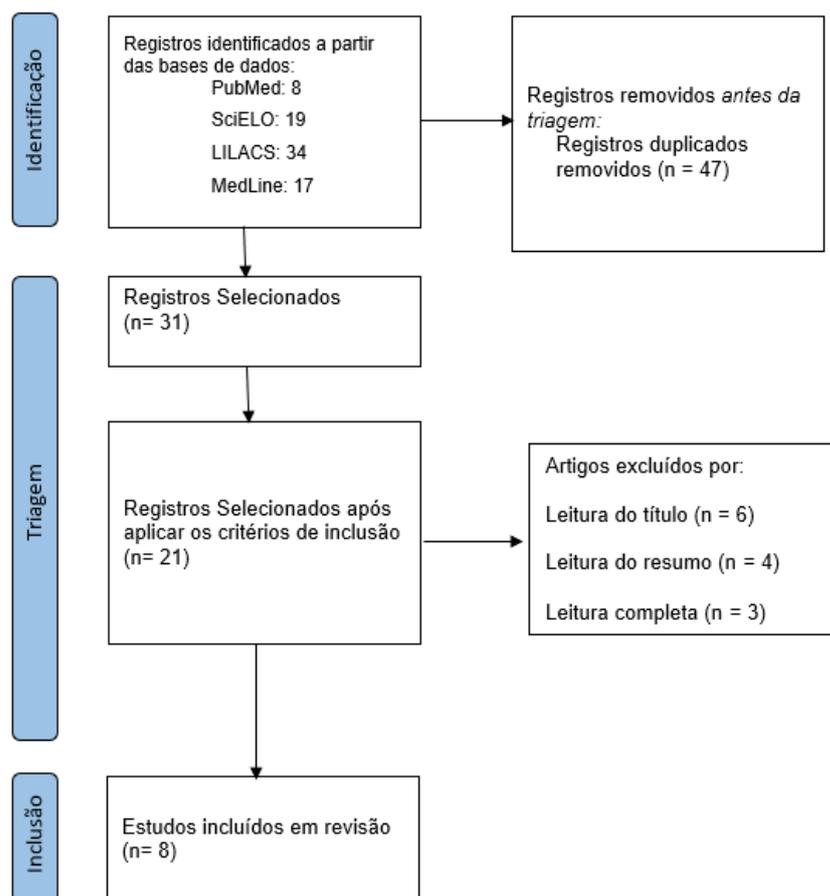
Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos publicados entre os anos de 2012 a janeiro de 2023, estudos primários nos idiomas inglês, espanhol e português e que respondiam à pergunta norteadora de forma que apresentassem relevância ao estudo. Os critérios de exclusão utilizados foram: artigos incompletos, monografias, teses e dissertações e artigos de revisão e em pré prints, publicados antes de 2012 e que não apresentavam relevância para o estudo.

Para a análise dos artigos, foi utilizado a análise de conteúdo criada por Laurence Bardin, descrita como um conjunto de técnicas e instrumentos metodológicos de análise, que possuem como objetivo analisar diferentes aportes de conteúdo sejam eles verbais ou não-verbais, por meio de uma sistematização de métodos empregados numa análise de dados, assim estabelecendo reflexões acerca da análise do conteúdo, sendo realizada através de três etapas, nas quais são: A pré-análise; A exploração do material e o Tratamento dos resultados, assim facilitando as interpretações do conteúdo por meio da categorização (SOUZA e SANTOS, 2020).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final da coleta de dados foram encontrados um total de 78 estudos nas referidas bases e banco de dados. Após essa fase os estudos passaram por avaliação ao título, resumo e texto completo, 70 foram excluídos do processo de triagem. A apreciação durante essa fase teve o propósito de descartar estudos que não atenderam aos critérios de elegibilidade. Ao final do processo de triagem emergiu a amostragem final, composta de 8 estudos os quais respondem à questão de pesquisa e compõem a mesma. O processo de seleção dos estudos selecionados está exposto no fluxograma PRISMA de busca a seguir (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma de Prisma adaptado, referente ao processo de seleção dos artigos, Belém-Pará, 2023.



Fonte: Autores da pesquisa, 2023.

A Injúria Renal Aguda é uma complicação recorrente em serviços de saúde, tal qual, hospitais, nesse viés os cuidados de enfermagem se tornam essenciais para pacientes críticos, onde a assistência humanizada, planos de cuidados, interação entre a equipe multidisciplinar e

de enfermagem e a capacitação dos mesmos, são fatores fundamentais para os desfechos positivos dos pacientes críticos com IRA (SILVA; SANTOS., 2020).

A população afetada pela IRA manifesta uma série de cuidados específicos e um alto grau de dependência da equipe de enfermagem, devido a sua instabilidade hemodinâmica, o que ocasiona uma grande carga de tarefas para os enfermeiros. (GRASSI et al., 2017). Com isso a qualidade da assistência de enfermagem ao paciente com IRA é primordial para um desfecho clínico favorável, visto que, a equipe de enfermagem atua em tempo integral em suporte ao paciente.

Desse modo, segundo Melo et al (2020), enfermeiros que possuem capacitação em UTI ou Nefrologia, ou ainda, que estudaram a disciplina, detêm conhecimento superior a respeito da IRA e o seu manejo do que aqueles que não tiveram tais qualificações, logo, a capacitação quanto o cuidado com o paciente crítico e as patologias renais é de suma importância para uma boa prática assistencial.

Diante disso, há insuficiência no conhecimento de enfermeiros acerca de informações essenciais para o plano de cuidados da IRA, como o método de avaliação da função renal, bem como, os marcadores diagnósticos, os quais, o conhecimento dos valores de referência são fundamentais principalmente para a prevenção do agravo da patologia (MELO et al., 2020), além disso, a identificação precoce da IRA está relacionada a falta de envolvimento do conhecimento científico dentro da rotina de trabalho (SILVA; SANTOS., 2020).

Outrossim, a ausência de disponibilidade do profissional enfermeiro no monitoramento dos efeitos das dosagens dos antibióticos no paciente com IRA, devido à sobrecarga atribuída ao profissional, é outro fator que prejudica a qualidade da assistência, haja vista, que muitas medicações antibióticas possuem efeito nefrotóxico (SILVA; SANTOS., 2020).

Por outro lado, existe a necessidade de implementação de legislação específica que ampare os portadores de IRA, principalmente para proporcionar um melhor dimensionamento de profissionais capacitados para os seus cuidados, levando em conta as inúmeras atribuições conferidas ao enfermeiro em uma UTI, prejudicando os cuidados prestados ao cliente, dificultando sua recuperação (MELO et al., 2019).

Segundo Grassi et al (2017) o diagnóstico de enfermagem é fundamental para o agrupamento de dados, análise, avaliação e na implementação das intervenções que devem ser realizadas ao paciente que apresenta IRA. Vale destacar que, o conhecimento do enfermeiro referente ao diagnóstico, prevenção e tratamento da IRA, é aproximado há 57,2%, observa-se

que muitos não possuíam conhecimento suficiente sobre as manifestações clínicas, logo isto acaba dificultando o diagnóstico do paciente (MELO et al., 2020)

A prevenção e promoção são fatores importantes na melhora dos fatores biopsicossociais do cliente, para que esses fatores sejam eficazes a visão holística e a intervenção de enfermagem em reconhecer as necessidades do paciente é imprescindível, visto que sabe identificar situações que podem evoluir para IRA, tal qual, choque séptico, glomerulonefrite aguda e insuficiência cardíaca contribuem para uma melhor qualidade e promoção em saúde (SANTOS, MARINHO., 2013). Nesse contexto, a identificação precoce, direciona as ações de enfermagem para um raciocínio clínico voltado às necessidades reais e potenciais do cliente (MELO et al., 2019).

A capacitação, instrução e preparo de enfermagem em intervir ou atuar nessas complicações, mostra-se um pilar de aprendizagem imprescindível para o bem-estar do cliente. Outrossim, o gerenciamento de enfermagem a despeito do paciente, elucida uma ferramenta que auxilia no raciocínio e julgamento clínico, haja vista que o cuidado a cliente com IRA mostra-se desafiador, principalmente pacientes graves, nesse sentido o aperfeiçoamento do enfermeiro em gerenciar e direcionar a equipe de enfermagem para uma atuação e intervenção ao cliente, descreve um pilar de eficácia, eficiência e efetividade essencial na saúde (MELO et al., 2018).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Injúria Renal Aguda é uma complicação recorrente em serviços de saúde, a prevenção e promoção são fatores importantes na melhora dos fatores biopsicossociais do cliente, dessa forma, a população afetada pela IRA necessita de cuidados específicos e um alto grau de dependência da equipe de enfermagem. Considerando tais informações, e o alto índice de internações é essencial que enfermeiros busquem atualização para este público específico da nefrologia, enfatizando os conhecimentos para identificar a IRA, seus fatores de risco e medidas preventivas, além de aprimorar suas práticas tanto assistencialistas quanto humanísticas, para que o cuidado individual e holístico seja efetivado para o paciente com IRA, principalmente no ambiente de terapia intensiva, para que seja identificado precocemente as complicações e agravos da mesma, e seja realizado intervenções eficazes para tal condição.

REFERÊNCIAS

- CORRÊA, A. S. G. *et al.* Manifestações clínicas e intervenções de Enfermagem na lesão renal aguda em terapia intensiva: revisão integrativa. **Research, Society And Development.**, v. 9, n. 8, p. 1-22, 2020.
- FERREIRA, R. O.; SILVA, M. S.; PORTELA, A. P. S. C. Cuidados críticos de enfermagem ao paciente com insuficiência renal aguda. **Revista Universo Salvador.**, v.3 n.6, p.1-22, 2017.
- GRASSI, M. F. *et al.* Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem em pacientes com lesão renal aguda. **Acta Paul Enferm.**, v.30, n.5, p.538-45, 2017.
- MELO, G. A. A. *et al.* Conhecimento e prática assistencial de enfermeiros de unidades de terapia intensiva sobre injúria renal aguda. **Revista Texto & Contexto Enfermagem**, v. 29, n.1, p. 1-15, 2020.
- MELO, G. A. A. *et al.* Aspectos de interesse e preparo dos enfermeiros de terapia intensiva sobre injúria renal aguda. **Revista Mineira de Enfermagem.**, v. 22, n. 1, p. 1-5, 2018.
- MELO, G.A.A. *et al.* Enfermagem em nefrologia: percepções sobre as competências no manejo da injúria renal aguda. **Cienc Cuid Saude.**, v. 19, n.1, 1-9, 2020.
- NASCIMENTO, R.A.M. *et al.* Conhecimento do enfermeiro para identificação precoce da Injúria Renal Aguda. **Rev Esc Enferm USP.**, v.50, n.3, p.399-404, 2016.
- SANTOS, E.S. MARINHO, C.M.S. Principais causas de insuficiência renal aguda em unidades de terapia intensiva: intervenção de enfermagem. **Revista de Enfermagem Referência.**, v.1, n. 9, p. 181-189, 201.
- SILVA, C.M.S. *et al.* Insuficiência renal aguda: principais causas e a intervenção de enfermagem em UTI. **Revista Recien.**, V.6, n.16, p.48-56, 2016.
- SILVA, V.D.C. SANTOS, L.S.C. Levantamento do conhecimento dos enfermeiros sobre injúria renal aguda em unidades de internação e unidades de terapia intensiva adulto. **Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa.**, v.65, n,1, p.1-10, 2020.
- SOUSA, J.R; SANTOS, S.C.M. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. **Pesquisa e Debate em Educação.**, v. 10, n. 2, p. 1396-1416. 2020.